

ATA DA 20ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2014/2016  
REALIZADA EM SEIS DE JULHO DE 2016.

No dia seis do mês de julho de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Vigésima Reunião Ordinária – biênio 2014/2016 - do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10 – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação das Atas da 19ª reunião – biênio 14/16; 2 – “Novo Terminal ADM, uma nova referência em Sustentabilidade” - Equipe ADM – (Archer Daniels Midland); 3 - Ações da SEMAM e do Fundo do Meio Ambiente – FMPRMA – Debora Blanco; 4 - Diálogo – Limpeza Urbana – SESERP; 5 - Comunicados da Secretaria; 6 – Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: SEMAM I, SEMAM II, SESEG, SEDUC, SEFIN, SEMES, SEDURB, SEPORT, COHAB, PRODESAN, CET, UNIMONTE, UNIFESP, UNILUS, ACS, CREA, AEAS, ASSOC. SURF, ECOFAXINA, FUND. MOKITI OKADA, SOS ORQUIDÁRIO. Foram justificadas as ausências de: SEDES, SMS, UNISANTA, UNISANTOS, CIESP. Participaram os convidados: Alexandre Shinobe, Carolina P. Maranhão, André Luiz de Oliveira e Silva, João Almeida – ADM; Luiz Fernando Maciel Oliva – Codesp; Lúcio Fagundes/Instituto de Pesca; Marco Aurélio Neves/ SESERP; Arlindo Manoel Monteiro/CODESP; Dionísio Matheus Andrade – Fórum da Cidadania; Debora Blanco, Fernando S. Azevedo, Éder Santana, Caroline Malagutti - Semam. O presidente iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros presentes e os convidados. O Presidente arguiu sobre a aprovação da ata e todos concordaram. Apresentou o palestrante Alexandre Shinobe e equipe da empresa ADM e este explicou que a Seção de Licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente de Santos – SELAM – deu parecer favorável e solicitou a manifestação do Comdema sobre as modificações no terminal. Apresentou a equipe, João Almeida gerente de relações portuárias, André Silva, gerente de projetos, Rafael, gerente de operações, Carolina, supervisora de sistema de gestão integrado, Rosa e Renato consultores ambientais. Esclareceu que em 2005 houve renovação de contrato de arrendamento com a União, válido até 2037. Mostrou um vídeo explicativo sobre a proposta e novas tecnologias com controle ambiental, principalmente quanto a partículas de pó no ar. Além disso, propõem uma barreira verde na área e mudança de 85% do modal para ferroviário. O projeto social, Novos Ares, tem parceria com o Instituto Elos, com o qual o público pode interagir. O Elos também auxilia no reconhecimento de programas sociais e, se alguém tiver interesse, entrar em contato, há seleção duas vezes por ano na fundação americana. Sr. Jaime perguntou sobre a fiscalização dos caminhões até chegarem ao terminal e Sr. Alexandre explicou que são duas fases, a segunda ficará pronta até meados de 2019, com a mudança do modal para 80% ferroviário e também têm trabalhado com as transportadoras quanto à qualidade dos caminhões. Além disso, promovem um programa de limpeza com varrição das ruas, duas vezes por semana. Sr. Fábio/ ASS elogiou a apresentação e perguntou em quanto tempo efetivamente a população se beneficiará. Sr. Alexandre respondeu que a primeira fase, em meados de 2017, com redução de 80% das partículas. Sr. Augusto perguntou se essa seria uma licença prévia para ampliação. Sr. Alexandre disse que a Cetesb deve mudar diretrizes em breve, explicou que uma parte está sob jurisdição estadual e outra do Ibama e também sabem que, ao serem lançadas as diretrizes, serão os primeiros convocados para apresentarem o relatório de regularização ambiental. O relatório analisado refere-se à solicitação da SELAM. Para renovar o arrendamento, a contrapartida foi a ampliação, exigido pelo Governo Federal. Sr. Ademar perguntou se o novo terminal foi construído. Ele disse que o antigo já foi demolido. Sr. Augusto disse que a área de compensação que aparece no vídeo também foi cedida para o Instituto do Mar, da Unifesp. Sr. Marco Aurélio/SESERP perguntou se o processo não é de licenciamento e Sr. Alexandre

explicou que o parecer técnico transcorre sobre aplicações sobre ampliação do terminal e após as novas diretrizes da Cetesb adequarão o licenciamento de todo o terminal. Também perguntou onde é feita a varrição das ruas e Sr. Alexandre respondeu que na Av. Mario Covas e na parte interna. Sr. Ibrahim argumentou que, segundo a resolução Conama, é também responsabilidade da CET a fiscalização do trânsito de caminhões e perguntou se a contrapartida foi apenas de aumento da armazenagem ou também ambiental. Sr. Alexandre disse que abrange a sustentabilidade e a questão ambiental. A Sra. Greicilene citou a Lei Complementar nº 793/2013, que disciplina a exigência de Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV - no município e informou que o Estudo é necessário para reformas com acréscimo de área em atividades portuárias e retroportuárias. Recomendou também aos representantes da empresa que apresentem o assunto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDURB, que preside a Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança - COMAIV. Sra. Paula/Mokiti Okada perguntou sobre a transferência para o modal ferroviário, se nesse caso os vagões também terão os mesmos captadores com filtros que os caminhões e em local enclausurado. Sr. Alexandre disse que cada vagão terá sistema independente. O Sr. Carlos, munícipe, perguntou qual espaçamento das paletas, se passa um animal ou ser humano, por questão de segurança. Sr. André respondeu que a grade tem 2 cm, só passa o grão. Também perguntou porque a implantação da linha ferroviária não é feita agora. Explicaram que depende de outras entidades, como a Rumo, e que foram investidos 150 milhões de reais nessa questão, 500 no total. Sr. Jaime disse que não teve conhecimento, sendo que já está em andamento há sete meses, esclareceu que não é contra, gostaria apenas de ter sido informado. Sr. Alexandre disse que desde o começo do ano passado está em contato com a Seport e Semam, infelizmente não chegou ao Conselho, mas o diálogo já existe e estão fazendo o melhor. Sr. Eduardo Lustoza perguntou ao Sr. João Almeida sobre a malha ferroviária na serra e ele respondeu que também será modernizado. A Secretária Debora comentou que a intenção do município é que a atividade portuária fosse transferida para a área continental. E ao continuar na Ponta da Praia, teve como obrigação o investimento sustentável, lembrando que a população ganhou mais consciência e foi criado convênio entre Ibama e Cetesb para essa aprimorar o controle da poluição. É um processo que na visão ambiental da Semam, ainda está em curso e será efetuado com participação da população, inclusive nos conselhos. O Secretário de Assuntos Portuários, Sr. José Eduardo Lopes, fez o retrospecto sobre a Ponta da Praia. Relatou que o Governo Federal suspendeu as leis municipais. Renovaram o contrato com a ADM e a Caramuru também está em renovação. Discutiram as condições com arrendatários e governo federal, que obrigou as empresas a compromisso ambiental e também à modernização e ampliação dos armazéns. Desde então vêm discutindo com essas operadoras, hoje estão na etapa de prestação de contas. Os terminais de grãos eram dispensados de licenciamento, agora a Cetesb está estabelecendo regras e o projeto da ADM já contempla o que deverá ser modernizado, a prefeitura está acompanhando e presente. Sr. Paulo Marco perguntou qual o impacto de melhora do ar, Sr. Alexandre disse que não tem resposta quanto a percentual e vale lembrar que há incidência no Guarujá, é preciso ver o Porto como um todo. O impacto não é de acordo com volume, mas com o modo em que os materiais são manipulados. O secretário Eduardo destacou que ADM é a primeira empresa a entrar nesse processo, todas as outras se adequarão. Sra. Viviane disse que existem análises periódicas que provavelmente a Cetesb exigirá e avaliará. Sr. Arlindo lembrou que há monitoramento do ar no Parque Rebouças e que em 2016 em nenhum momento esteve irregular, com acompanhamento da Cetesb e Codesp, também já existe no Guarujá e é público. Também concordou com o projeto de modernização da ADM que se antecipou ao contrato. São sete armazéns e todos serão modernizados, 50% em dois anos e 100% em

quatro anos. A legislação da Cetesb está em discussão há um ano. O Secretário Eduardo esclareceu sobre o cinturão verde que será na Avenida Mário Covas, em obras com o projeto paisagístico com o qual os terminais se integrarão. Sr. Ademar lembrou que a Semam deu parecer favorável e que o Comdema responderá o processo também. Agradeceu e convidou a Secretária de Meio Ambiente Debora Blanco para explanar a apresentação sobre Parcerias Sustentáveis. Ela agradeceu e disse que não trabalha sozinha, explicou a composição da Secretaria e ressaltou que o Jardim Botânico na Zona Noroeste passou a ser mais frequentado devido à Feira de Orgânicos organizada pelo agrônomo Paulo Marco, há quatro anos. Na Codevida estão fazendo até 300 castrações mensais e esse ano alcançaram o recorde de 3000, importante para controle da zoonoses, sendo referência no cuidado da saúde animal. A adoção de animais precisa de mais divulgação. No Orquidário, o projeto de avifauna é gerenciada por Sandra Pivelli. A estação ambiental, funcionando desde 6 de janeiro, divulga nas feiras o aproveitamento de alimentos e como descartar os resíduos. A fiscalização e controle ambiental permeiam várias temáticas, como a água e resíduos, com outras entidades governamentais. Trabalham com força tarefa, com parceiros, passando dados no geoprocessamento, a fim de terem uma visão integrada. A sala Litoral Sustentável foi criada em parceria com o estado para o congelamento de invasões e o Centro de Controle Operacional para solução de problemas. Em relação ao PDR, estão economizando papel e tinta, trabalhando de modo sustentável. Pretendem ampliar a área de licenciamento com os planos de mobilidade e da entrada da cidade em convênio com o estado e participam da Vila Criativa, que transforma resíduos em arte. Firmaram convênio com a Cooperativa Comares, na usina de triagem, assinado em 1º de junho, e o trabalho com programa de saúde mental passará para o Jardim Botânico. O quadro de resíduos possui parcerias públicas e privadas. O Fundo do Meio Ambiente investirá em programas ambientais de educação e aproveitamento de resíduos e, caso queiram mais informações, procurar a Secretaria. Também houve um aporte do Ministério Público para melhoria das comportas, em andamento com a Secretaria de Serviços Públicos. O saldo atual é de R\$ 328.185,00. A Secretaria vem ampliando o trabalho, conversando com parceiros e quer conversar mais com a cidade, para trazer responsabilidade e participação de todos. Sr. Ibrahim, assessor do vereador Hugo Dupré, disse que solicitaram que os recursos do ICMS ecológico e da CET relacionados a emissões de gases sejam transferidos para o Fundo de Meio Ambiente. A Secretária disse que tem muita vontade de receber, é necessária a regulamentação. Gostaria de um levantamento de quais são os projetos de lei na Câmara, pois o fundo é um dos instrumentos importantes para realizá-los. Ele também disse que nas obras da prefeitura poderiam aproveitar a água de chuva e captação de energia solar, com maior participação da Secretaria do Meio Ambiente nas obras. Sra. Debora disse que ficará muito feliz quando a população despertar a consciência e não for mais necessário a Secretaria existir. Sr. Renato/CET verificará quanto às emissões de gases e os recursos de multas. Sr. Jaime ao Sr. Arlindo como tem acompanhado o sistema de segurança contra incêndios. Sr. Arlindo explicou que é exigido a todas as empresas e a ADM, com esse projeto, já nasce pronta. O presidente agradeceu a apresentação da Secretária. Sra. Cynthia/Unimonte comunicou que trouxe guias de consumo sustentável de pescados para distribuir aos presentes. O presidente apresentou Sr. Marco Aurélio, engenheiro agrônomo na Seserp, um dos gestores da limpeza urbana, explicou que a secretaria trabalha em conjunto com a de Meio Ambiente e Terracom. O objetivo da prefeitura é inibir o crescimento do mato e não aplicam na cidade inteira, como antigamente. Explicou que, a capinação é manual, específica, nas encostas com enxadas e a química nas ferrovias. Ressaltou que a questão é a concentração do produto e atualmente utilizam o glifosato, principalmente da Monsanto, que indica isolamento da área de 24 a 48 horas, mas na área urbana isso não é possível. A ANVISA regulamenta os concentrados, diluídos não, testaram e utilizam com 1% de concentração, com critérios de aplicação

diferenciados de acordo com o local. A capinação é usada também para evitar proliferação da Dengue, Zika, Chikungunya. Questionou que, se a ANVISA permite nas residências, seguindo as determinações e características, por que não nas ruas? Eles não aplicam mais em todo o meio-fio da cidade, somente em áreas pontuais. Na Praça Independência, por exemplo, no rejunte de mosaico, também raspam e rejuntam, trabalham com equipe de 12 homens e recuperaram 3 milhões de metros. O importante é não nascer mato para não precisar arrancar depois e a aplicação é feita com bomba costal para direcionar apenas nos pontos necessários, nos morros só nas subidas e descidas porque o crescimento é diferente. Sr. Ademar questionou se, em resumo, está dentro das recomendações da ANVISA. Sr. Ibrahim ressaltou que plantou 34 árvores, com um metro de altura e todas secaram. Enviaram requerimento à ANVISA sobre capina química e que respondeu ser uma prática regular na área urbana. Também comentou sobre audiência a respeito de alimentos transgênicos na merenda, para a qual a Monsanto enviou advogado para se defender, mas, veneno é veneno. Informou que há inquérito no Ministério Público. E que foi sancionado pelo prefeito o projeto de lei do vereador Banha para contratação de cidadãos em situação de rua para a capinação. Sr. Marco Aurélio explicou que ANVISA proíbe em jardinagem profissional, da prefeitura é considerada jardinagem amadora, pois não recebem pelo serviço. Testaram água quente, vinagre, óleo de laranja e outros métodos alternativos. A ANVISA determina 25% de diluição e a prefeitura utiliza apenas 1%, suficiente para o resultado que objetivam. Sra. Paula perguntou quem determinou a diluição e observou que a Terracom ganha com o serviço. Sr. Ibrahim enviará essa resposta à ANVISA. Sr. Marco Aurélio explicou que não existe estudo científico sobre qual a porcentagem de hipoclorito que constata veneno e que acompanha pessoalmente as aplicações. Sra. Viviane sugeriu uma apresentação que explique como funcionam as diluições, com técnicas laboratoriais. O Sr. Ademar disse que ficou claro que há divergência e solicitou agendamento de outra apresentação, com outras alternativas. A secretaria Sandra apresentou ofícios da Câmara entre os Comunicados da Secretaria. Em Assuntos Gerais, Sr. Fábio Boturão anunciou etapa de Surf na cidade, que apresenta como assunto paralelo o meio ambiente, dia 8 de junho, e a passagem da tocha no emissário dia 22, com participação da Associação de Surf e Sr. Paulo Marco anunciou a Feira de Orgânicos no Orquidário dia 9. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA, Ademar Salgosa Junior.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR  
Presidente do COMDEMA

SANDRA CUNHA DOS SANTOS  
Secretária

SEMAM I – \_\_\_\_\_

SEMAM II – \_\_\_\_\_

SESEG - \_\_\_\_\_

SEDUC – \_\_\_\_\_

SEFIN - \_\_\_\_\_

SEMES - \_\_\_\_\_

SEDURB - \_\_\_\_\_

SEPORT - \_\_\_\_\_

COHAB - \_\_\_\_\_

PRODESAN - \_\_\_\_\_

CET - \_\_\_\_\_

UNIMONTE - \_\_\_\_\_

UNIFESP - \_\_\_\_\_

UNILUS - \_\_\_\_\_

ACS - \_\_\_\_\_

CREA - \_\_\_\_\_

AEAS - \_\_\_\_\_

ABES - \_\_\_\_\_

S. ENGENHEIROS - \_\_\_\_\_

ASSOC. SURF - \_\_\_\_\_

ECOFAXINA - \_\_\_\_\_

FUND. MOKITI OKADA - \_\_\_\_\_

SOS ORQUIDÁRIO - \_\_\_\_\_